

MANTOVANI, Camila Maciel Campolina Alves. Narrativas da mobilidade: comunicação, cultura e produção em espaços informacionais. 234f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

*Esta pesquisa tem como ponto de partida a problematização do fenômeno da mobilidade, através da trajetória de sujeitos premidos pela necessidade de conexão e acesso a fluxos informacionais ininterruptos. Nesse contexto informacional, cultural e tecnológico, destaca-se a presença dos dispositivos móveis, em especial, os telefones celulares. Tais artefatos, que agregam, além dos serviços de voz, informações textuais e conexão com a Internet, estão cada vez mais presentes na paisagem urbana, modificando o acesso, a produção e a disseminação de informações. Assim, tendo por base o paradigma da mobilidade e suas conexões com as teorias da globalização e sociedade da informação, a pesquisa teve por objetivo apreender o papel da informação e das tecnologias móveis na constituição do padrão de mobilidade contemporâneo. Para tanto, buscou identificar e caracterizar os elementos definidores da era da mobilidade por fluxos informacionais a partir de três instâncias principais: o discurso acadêmico em torno do fenômeno, o dispositivo e suas dimensões técnicas, culturais e econômicas, e as narrativas dos sujeitos que utilizam tais dispositivos. Dentre os resultados, destaca-se a força do construto simbólico de uma sociedade sempre conectada e disponível para ingressar em processos interativos. Nesse sentido, os sujeitos que fazem uso das tecnologias móveis, incorporando-as a diferentes atividades distribuídas ao longo de sua rotina, acabam por estabelecer novas maneiras de "estar no mundo", situando-se entre o movimento real e o virtual. No entanto, apesar de terem distintas motivações para o movimento e transitarem em contextos de mobilidade específicos, há regularidades nesses comportamentos e na própria percepção da mobilidade. Viu-se que a conexão possibilitada pelo uso de tecnologias móveis torna-se um dos aspectos mais significativos da mobilidade por fluxos informacionais: são estabelecidas conexões para o lazer, para o trabalho, para o estudo, para se localizar, para consumir, para expressar sentimentos. Os processos informacionais, a partir das possibilidades de interação e mobilidade implementadas pelas tecnologias móveis, tornam-se cada vez mais complexos e estabelecem novos paradigmas para*

*produção, acesso e disseminação de informações na contemporaneidade. Isso exige uma visão mais abrangente do que vem a ser a era da mobilidade e da conexão e suas demandas por fluxos contínuos de informação.*